

*Ata da 10ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 07 de abril de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da Sessão, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com objetivo de **debater políticas públicas para a dança**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: Dulce Aquino, Diretora da Escola de Dança, representando o Reitor da UFBA, João Carlos Salles; Isa Maria Faria Trigo, Assessora de Cultura e Arte, representando o Reitor da Uneb, José Bites; Flávio Gonçalves, Diretor-Geral do Irdeb; Antrifo Sanches, Diretor do Balé do Teatro Castro Alves; Sílvia Maria Russo de Oliveira, Chefe de Gabinete da Fundação Gregório de Mattos, representando o Presidente Fernando Guerreiro; Lia Robatto, fundadora da Escola de Dança da Funceb; Virgínia Rodrigues, Diretora da Escola de Dança da Funceb; Nirlyn Seijas, representante do Fórum das Artes; Leda Ornellas, Coreógrafa da Escola de Dança da UFBA; Fernanda Tourinho, Diretora da Funceb; e Rose Lima, Diretora Artística do TCA. Após a execução do Hino Nacional, foi exibido um vídeo. O Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos para a Deputada Fabíola Mansur e, da tribuna, ressaltou que já é a quarta edição da Sessão em comemoração à dança e mencionou o empenho de Beth Wagner pelos serviços prestados para a realização deste evento e em prol da cultura. Abordou a importância da democracia para as manifestações culturais, destacando que a Sessão representa um gesto de reconhecimento pelos sessenta anos da Escola de Dança da UFBA e abre um espaço de debate sobre as políticas públicas para a dança. Reafirmou o pioneirismo do Professor Edgar Santos na criação da Universidade Federal da Bahia em 1946. Defendeu a garantia de espaços públicos e ampliação de recursos no orçamento para a cultura. A Sra. Nirlyn Seijas, ao retratar que as artes sempre foram afetadas nas ditaduras, ressaltou a importância da luta para aprofundar a democracia. A Sra. Lia Robatto abordou que toda dança emana do povo e deve ser inclusiva, ressaltando postura de luta pela afirmação da arte. Registrou que é preciso união e luta em defesa da diversidade e de todas as artes. O Sr. Douglas Rodrigues, aluno da Escola de Dança da Funceb, leu carta dirigida à Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Serviço Público da Assembleia Legislativa exigindo mais recursos para a cultura. A Sra. Virgínia Rocha rememorou que a Escola de Dança da Fundação Cultural da Bahia completou trinta e dois anos, ressaltando que os alunos que merecem as palmas e a palavra. A Sra. Leda Ornelas considerou impactante e transformador voltar a esta Casa. Ressaltou a contribuição da Escola de Dança da UFBA no espaço acadêmico e nas dinâmicas sociais, bem como no desenvolvimento político e artístico no cenário nacional. Afirmou que as universidades públicas assumem papel diferenciado na contemporaneidade

e dialogam com o entorno, entendendo o sujeito como portador de cultura. Por fim, disse ser imprescindível uma relação de parceria entre as federações, o Estado, a Escola de Dança e todos os jovens de coletivos atuantes e presentes na Cidade. O Sr. Antrifo Sanches considerou necessário articular e definir estratégias para lutar coletivamente em defesa da ampliação dos recursos no orçamento para a cultura. A Deputada Fabíola Mansur mencionou a importância da cultura libertária construída por diversas linguagens, especialmente a dança. Associou-se à luta da cultura por ampliação de recursos no orçamento. O Sr. Flávio Gonçalves reafirmou o compromisso tanto da TVE quanto da Rádio Educadora de serem espaço de promoção para a diversidade da Bahia. Convidou os artistas da dança a ocuparem a TV, o rádio e o teatro do Irdeb. A Sra. Rose Lima citou frase de Ferreira Goulart, que afirmou que “a arte existe porque a vida não basta”. Comentou a programação no TCA em comemoração ao Mês da Dança, colocando-se aberta a estar com a Escola de Dança da Funceb e o Balé Pina Bausch. Lembrou a comemoração dos sessenta anos da Escola de Dança da UFBA e os trinta e cinco anos do Balé do TCA. Opinou que é preciso união para conquistar os pleitos de políticas públicas para a cultura. A Sra. Fernanda Tourinho rememorou o significado do Professor Edgard Santos para a Universidade Federal da Bahia. Falou do orgulho em ter participado da Escola de Dança da UFBA e do Balé do TCA. Disse sentir falta de um espaço de conversa para expor as lutas das pessoas ligadas à cultura, como a destinação de recursos para a área. A Sra. Dulce Aquino destacou que este é um momento importante para a Escola, para Universidade e para a Bahia. Em nome do Reitor da UFBA, agradeceu a homenagem à Escola de Dança pelos sessenta anos, reiterando a centralidade da arte como valor emancipatório do cidadão. Discorreu sobre a história da instituição, que surgiu com o compromisso com a contemporaneidade; lembrou as ações durante a ditadura; e ressaltou que a Escola tem, desde 2006, o único Programa de Pós-Graduação em Dança do Brasil. Falando do hoje, explicou que a Escola está em constante transformação, que “reflete as profundas mudanças e avanços nas políticas de inclusão da universidade brasileira”. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –